

Seção: Morfologia/Anatomia

DESENVOLVIMENTO DO RUDIMENTO SEMINAL DE *Crinum americanum* L. (Amaryllidaceae)

Tamara Trisch da COSTA

Maria Cecília de Chiara MOÇO

A espécie *Crinum americanum* L. é uma macrófita aquática que ocorre no Brasil por toda a costa atlântica, alcançando a planície costeira do Estado do Rio Grande do Sul. É uma planta emergente e suas sementes são dispersas pela água. O objetivo deste estudo é analisar o desenvolvimento do rudimento seminal, incluindo as fases de esporogênese e gametogênese. Os botões em diversas fases de desenvolvimento foram coletados no município de Tramandaí, RS. Os ovários foram fixados em glutaraldeído 1% e formaldeído 4%, em tampão fosfato 0,1M, pH 7,2, à temperatura ambiente. Após a fixação, as amostras foram desidratadas em série alcoólica etílica e incluídas em hidroxietilmetacrilato (historesina Leica). Os blocos foram seccionados em navalha de vidro em micrótomo rotativo Micron HM 340E e os cortes foram corados com Azul de Toluidina 0,05%, pH 4,4, observados e fotografados no Microscópio Óptico Leica DMR, no Laboratório de Anatomia Vegetal da UFRGS. O ovário é súpero, tricarpelar com placentação axial. O rudimento seminal surge através de divisões na superfície da placenta, e não ocorre formação de nenhum tegumento. Na região pré-rafe do nucelo, ocorre uma proliferação celular que pode ser um tegumento vestigial. O nucelo é pseudocrassinucelado. As fases da megaesporogênese e gametogênese foram observadas e, ao final do processo mitótico, forma-se um saco embrionário do tipo *Polygonum*. O aparelho oosférico, com as duas sinérgides e a oosfera, apresentam um aparelho fibrilar; as três antípodas estão lado a lado na região calazal. O rudimento seminal maduro é anátropo e atégmico. No gênero *Crinum* encontram-se espécies unitegmentadas e, na família Amaryllidaceae, existem espécies bitegmentadas. Os caracteres embriológicos descritos neste trabalho serão de grande utilidade para esclarecer a filogenia do grupo.

Palavras-chave: embriologia, atégmico, saco embrionário

Créditos de Financiamento: bolsa PIBIC CNPq-UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Biociências, Departamento de Botânica, Laboratório de Anatomia Vegetal. Av. Bento Gonçalves, 9500. Prédio 43423 sala 201. CEP 91540-000